RELATÓRIO FINAL

Mobilização de Recursos Humanos em Saúde: estratégia de preparo para a resposta a emergências de saúde pública

Brasília, 2024

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE - UnB

AUTORES

Sarah Cristina da Silva Rocha - Extensionista

REVISORES E COORDENADORES

Jonas Lotufo Brant de Carvalho – Coordenador

Thiago Figueiredo de Castro – Coordenador

Sarah Cristina da Silva Rocha – Gestor de Projetos Júnior

SUMÁRIO

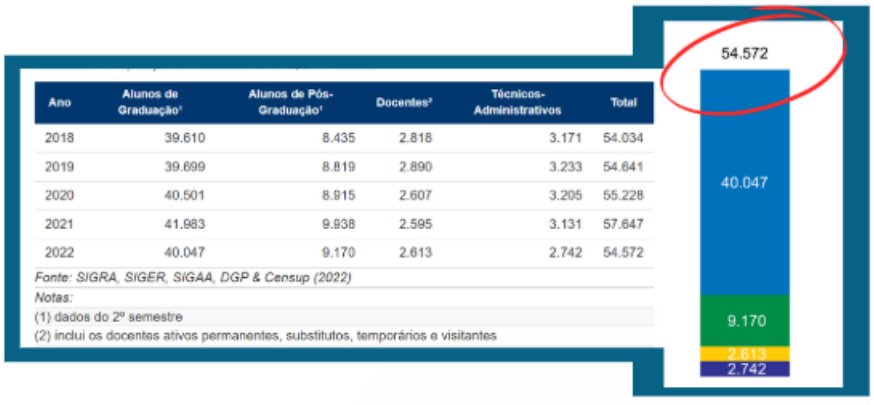
RESUMO ____ 4
OBJETIVO ____ 5
INTRODUÇÃO ____ 5
DESENVOLVIMENTO ____ 5
PÚBLICO ATINGIDO ____ 7
OUTRAS PRODUÇÕES GERADAS ____ 7
RESULTADOS ____ 11
CONCLUSÃO ____ 14
REFERÊNCIAS ____ 16

RESUMO

O projeto, Mobilização de Recursos Humanos em Saúde: estratégia de preparo para a resposta a emergências de saúde pública é um projeto vinculado à Sala de Situação de Saúde (SDS), localizada na Faculdade de Saúde (FS) da Universidade de Brasília (UnB). A Sala de Situação de Saúde é um espaço de gestão e monitoramento que tem como objetivo principal centralizar e analisar informações relevantes para avaliar a situação de saúde pública.

Considerando que a Universidade de Brasília atualmente possui 54.572 pessoas que frequentam os campus, de acordo com o anuário estatístico de 2023, figura 1, torna-se propício para a ocorrência de emergências em saúde pública devido à concentração de pessoas e atividades que podem potencialmente desencadear tais situações.

Com isso, urge a necessidade de compreender a atuação da UnB em eventos de emergência em saúde pública, mapeando os processos existentes para identificar as principais dificuldades enfrentadas e propor melhores estratégias, como a utilização de ferramentas de gestão de TICs para o desenvolvimento de uma solução tecnológica que gerencie um grupo de resposta, tudo isso incluído no desenvolvimento de um plano estratégico.



Ano	Alunos de Graduação[1]	Alunos de Pós-Graduação[1]	Docentes[2]	Técnicos-Administrativos	Total
2018	39.610	8.435	2.818	3.171	54.034
2019	39.699	8.819	2.890	3.233	54.641
2020	40.501	8.915	2.607	3.205	55.228
2021	41.983	9.938	2.595	3.131	57.647
2022	40.047	9.170	2.613	2.742	54.572

Fonte: SIGRA, SIGER, SIGAA, DGP & Censup (2022)

Notas:

(1) dados do 2º semestre

(2) inclui os docentes ativos permanentes, substitutos, temporários e visitantes

Figura 1: população universitária da UnB, 2018 a 2022. **Fonte:** DE, D. Capítulo 10 Atividades Comunitárias | ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2023 ano-base 2022.

OBJETIVO

Dentre os objetivos estão a capacitação de pessoas que possam contribuir com a otimização do processo de trabalho da FN-SUS, a partir de um grupo pioneiro de trabalho, podendo ser implementado a nível locorregional, que deverá atuar nas respostas a emergências em saúde no contexto universitário. Além disso, desenvolver ferramentas de gestão de recursos de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) e mapear os processos, implementando um plano estratégico que permita prevenir e prever respostas a emergências em saúde.

INTRODUÇÃO

O projeto visa contribuir com o trabalho da Força Nacional do SUS (FN-SUS), treinando e avaliando voluntários para mobilização qualificada. Ainda assim, busca compreender a atuação da Universidade de Brasília, mapeando os processos existentes, identificando as principais dificuldades, propondo melhores estratégias e um grupo de resposta, a partir de um plano estratégico.

Além disso, o ambiente universitário, por exemplo, como a Universidade de Brasília (UnB), é especialmente propício para a ocorrência de emergências em saúde pública devido à concentração de pessoas e atividades. Com a apresentação de um plano estratégico desenvolvido pelo projeto é possível fortalecer a capacidade da universidade em responder a crises, podendo enriquecer o currículo dos futuros profissionais, não só preparando-os para atuar em emergências, mas também incentivando a criação de um grupo pioneiro de resposta.

DESENVOLVIMENTO

Durante o desenvolvimento do projeto foi utilizado a metodologia do mapeamento de processos em saúde, que é a sistematização das etapas de trabalho, visando otimização de fluxos e redução de ineficiências. Para organizar o trabalho, adotamos também uma metodologia baseada no SCRUM. Essa abordagem segue um modelo iterativo e incremental, permitindo entregas frequentes de incrementos para revisão e feedback do time, minimizando o risco de falhas de comunicação e a possibilidade de não entrega do produto. Para gerenciar o trabalho e as entregas semanais, utilizaremos a ferramenta coopere, uma plataforma integrada de gerenciamento de projetos.

Na Universidade de Brasília (UnB), o mapeamento de processos pode ser aplicado em emergências de saúde para estruturar e padronizar as respostas institucionais a crises, como surtos de doenças ou acidentes em grande escala.

O mapeamento de processos é uma técnica essencial na gestão organizacional, sendo amplamente utilizada para compreender, analisar e otimizar os fluxos de trabalho dentro de uma organização. Ele permite uma visão clara e estruturada das atividades, responsabilidades e recursos envolvidos em cada processo, contribuindo para a eficiência e a eficácia organizacional. É a representação gráfica ou descritiva das etapas de um processo, permitindo que ele seja visualizado de forma clara e sistemática. Segundo Oliveira et al. (2021), esta

ferramenta é fundamental para identificar gargalos, redundâncias e áreas para melhoria, além de promover uma maior compreensão por parte de todos os envolvidos.

A realização do mapeamento de processos segue um conjunto de etapas que garantem a precisão e a utilidade do trabalho:

Figura 2: Etapas do Mapeamento de Processos. **Fonte:** Autoria própria.

Ademais, foi utilizado o Planejamento Estratégico Situacional (PES), método desenvolvido por Carlos Matus nos anos 1980, amplamente utilizado na gestão pública. É uma abordagem de planejamento que reconhece a natureza dinâmica e imprevisível dos problemas enfrentados pelas organizações. Ele se baseia na ideia de que as ações planejadas devem considerar as condições específicas de cada situação e envolver os atores sociais que possuem influência sobre os resultados.

Figura 3: Etapas do Planejamento Estratégico Situcional. **Fonte:** Autoria própria.

A partir do levantamento de casos no contexto da Universidade de Brasília, foram analisados e feito o levantamento dos stakeholders para posteriormente avaliar os grupos pioneiros para desenvolvimento de um grupo de resposta.

Figura 4: Notícias Jornalísticas referentes à casos de emergências em saúde, UnB. **Fonte:** Correio Brasiliense.

NOME	PROJETO	ENVOLVIMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	INTERESSE/DISPONIBILIDADE	URGÊNCIA EM COMUNICAR	NÍVEL DE COMUNICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASILIA	SDS Geral	Secundário	Alto	Alto	Alta urgência	Gerenciar de perto	Promotor
REITORIA UNB	SDS Geral	Secundário	Alto	Alto	Alta urgência	Gerenciar de perto	Promotor
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA	SDS Geral	Primário	Alto	Alto	Alta urgência	Gerenciar de perto	Promotor
FACULDADE DE MEDICINA	SDS Geral	Primário	Alto	Alto	Alta urgência	Manter Satisfeito	Latente
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA	SDS Geral	Primário	Alto	Alto	Alta urgência	Monitorar	Apático
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	SDS Geral	Primário	Alto	Alto	Alta urgência	Gerenciar de perto	Promotor
DOCENTES DA FACULDADE DE SAÚDE (FS/UNB)	SDS Geral	Primário	Alto	Médio	Média urgência	Manter informado	Defensor
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSE E DOENÇAS DE TRANSMISSÃO VETORIAL	SDS Geral	Primário	Alto	Baixo	Alta urgência	Manter Satisfeito	Latente
ALUNOS GUARDIÕES DA SAÚDE	Guardiões	Secundário	Baixo	Baixo	Média urgência	Manter informado	Defensor
EXTENSIONISTAS SDS	SDS Geral	Primário	Alto	Alto	Alta urgência	Gerenciar de perto	Promotor
COMUNIDADE DA SDS	SDS Geral	Primário	Alto	Alto	Alta urgência	Gerenciar de perto	Promotor
UnBTV	SDS Geral	Terciário	Baixo	Baixo	Baixa urgência	Monitorar	Apático
CNPQ	SDS Geral	Secundário	Alto	Médio	Média urgência	Gerenciar de perto	Promotor
CAPES	SDS Geral	Secundário	Alto	Médio	Média urgência	Gerenciar de perto	Promotor
DEX	SDS Geral	Secundário	Alto	Alto	Alta urgência	Gerenciar de perto	Promotor
METRÓPOLES	SDS Geral	Terciário	Baixo	Baixo	Baixa urgência	Monitorar	Apático
CORREIO BRAZILIENSE	SDS Geral	Terciário	Baixo	Baixo	Baixa urgência	Monitorar	Apático
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	EPI - Rida	Secundário	Alto	Baixo	Média urgência	Manter Satisfeito	Latente
MINISTÉRIO DA SAÚDE	Mobilização de RH em saúde	Secundário	Alto	Médio	Alta urgência	Manter Satisfeito	Latente

Figura 5: Mapeamento dos Stakeholders para grupo de respostas em emergências em saúde, UnB. **Fonte:** Extensionista, Júlia de Andrade.

Ademais, foram realizadas entrevistas com a COAVs - Coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde que visa o fortalecimento da área institucional que vem pensando a saúde da comunidade acadêmica, além de acompanhar mais de perto a saúde da comunidade, e servir como campo de ensino e pesquisa. O Núcleo de Vigilância em Saúde, vinculado à CoAVS, visa contribuir, de maneira imediata, com as ações de vigilância, coordenação e inteligência, para riscos à saúde além de elo com atores externos como a Vigilância Epidemiológica, sanitária e ambiental da Secretaria de Saúde do DF, pilares da Vigilância em Saúde.

PÚBLICO ATINGIDO

A equipe conta com sete membros, sendo esses discentes da Universidade de Brasília de cursos da área da saúde. Há também parceria da Sala de Situação de Saúde.

OUTRAS PRODUÇÕES GERADAS

As produções geradas conta com Workshop prático realizado durante a SEMUNI. A oficina de Estratégias de Resposta para Emergências em Saúde Pública faz parte do projeto Mobilização de Recursos Humanos em Saúde: Estratégia de Preparo para Resposta a Emergências de Saúde Pública, a fim de discutir a gestão de estratégias de preparo e resposta a emergências em saúde pública. O evento contou com a participação de palestrantes e profissionais com experiência em contextos de emergências de saúde pública.

Dentre os objetivos estão a discussão de conceitos e atuação de agentes de resposta na Universidade de Brasília (UnB), além de oferecer um workshop prático para capacitação e simulação dos participantes em primeiros socorros para resposta mais eficaz em situações reais. A metodologia aplicada foram apresentações e palestras. A equipe aplicou um formulário utilizado para avaliar a satisfação dos estudantes e coletar a presença dos

indivíduos. O questionário inclui sobre a avaliação da organização geral do evento, se o conteúdo atendeu às expectativas, a qualidade e conhecimento dos instrutores / palestrantes, se o participante se sentiu à vontade para fazer perguntas e interagir, a utilidade da prática de primeiros socorros, se a duração, local e recursos foram satisfatórios, se há interesse em participar de outros eventos e sugestões.

Figura 6: Análise da avaliação geral do evento por parte dos participantes. **Fonte:** autoria própria.

Figura 7: Análise do conteúdo do workshop por parte dos participantes. **Fonte:** autoria própria.

Do público real atingido de 27 inscritos, a oficina contou com participação de cerca de 14 alunos. Dentre os cursos presentes estavam Direito, Medicina, Medicina Veterinária, Farmácia e Biologia. Os questionários foram devolvidos com pontos positivos e comentários apontando sucesso como, os principais são: “Instrutores e palestrantes muito simpáticos. Evento muito informativo e agradável.”, “Gostei muito, com certeza participaria de outros eventos!”, “Eu gostaria de acrescentar que o evento levou informações de que eu não tinha conhecimento, como o trabalho dos NAVs, o que despertou interesse nesse projeto”.

Em relação às apresentações audiovisuais, foi utilizado uma apresentação feito pela plataforma Canva e blocos de perguntas para os participantes. Os registros do evento foram realizados por membros da equipe e anexados no drive da SDS pasta da SEMUNI.

ETAPAS DO PLANO DE TRABALHO

Produtos	Data de entrega
Pesquisa sobre Primeiros Socorros Recorrentes em Emergências.	18/10/2024 - 31/10/2024
Estabelecer um modelo de gestão eficiente para um grupo pioneiro para atuar em situações de gestão pública.	06/11/2024 - 25/11/2024
SEMUNI, relatórios e perspectivas futuras do projeto.	
Utilizar a SEMUNI (Semana Universitária) para realizar um evento de interesse de saúde pública, com um Workshop Prático: Simulação de Emergências e Primeiros Socorros.	25/10/2024 - 06/11/2024
Compreender como a UnB tem atuado em eventos de emergência em saúde pública e identificar processos e recursos existentes.	09/10/2024 - 13/12/2024
Utilizar a SEMUNI (Semana Universitária) como uma vitrine para apresentar e discutir o plano estratégico.	10/10/2024 - 06/11/2024
Realizar o acompanhamento do projeto a partir de acompanhamento das atividades, entrega dos produtos, organização dos arquivos, agendar reuniões quinzenais e fazer as atas.	10/10/2024 - 06/11/2024
Utilizar a SEMUNI (Semana Universitária) para realizar um evento de interesse de saúde pública, com um Workshop Prático: Simulação de Emergências e Primeiros Socorros.	21/10/2024 - 06/11/2024
Estabelecer um modelo de gestão eficiente para um grupo pioneiro para atuar em situações de gestão pública.	06/11/2024 - 21/12/2024

Produto 1: Realizar uma pesquisa sobre os procedimentos de primeiros socorros mais comumente usados em emergências e integrá-los ao conteúdo da oficina da SEMUNI. Pesquisa de agravos em primeiros socorros. Pesquisa sobre os principais fatores para atuação dos primeiros socorros. Estabelecer um modelo de gestão eficiente para um grupo pioneiro para atuar em situações de gestão pública. Estudar de exemplos de gestão de recursos de Grupos Similares.

Link produto 1: https://drive.sds.unb.br/index.php/apps/files/files/360904?dir=/MB%20de%20RH/Equipe%20Mobiliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20RH%20SDS%20-%20MBRH/Documentos/Produtos

Produto 2: SEMUNI, relatórios e perspectivas futuras do projeto. Produção de um roteiro para SEMUNI. Registro Fotográfico do Evento. Relatórios Parciais e Finais. Exploração de Perspectivas Futuras.

Link produto 2: https://drive.sds.unb.br/index.php/apps/files/files/360904?dir=/MB%20de%20RH/Equipe%20Mobiliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20RH%20SDS%20-%20MBRH/Documentos/Produtos

Produto 3: SEMUNI, relatórios e perspectivas futuras do projeto. Produção de um roteiro para SEMUNI. Registro Fotográfico do Evento. Relatórios Parciais e Finais. Exploração de Perspectivas Futuras.

Link produto 3: https://drive.sds.unb.br/index.php/apps/files/files/360904?dir=/MB%20de%20RH/Equipe%20Mobiliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20RH%20SDS%20-%20MBRH/Documentos/Produtos

Produto 4: Utilizar a SEMUNI (Semana Universitária) para realizar um evento de interesse de saúde pública, com um Workshop Prático: Simulação de Emergências e Primeiros Socorros. Identificar e analisar os principais atores internos (dentro da UnB) e externos (fora da UnB) que podem contribuir para respostas e operações em emergências de saúde pública. Desenvolver estratégias de aproximação e manter vínculos ativos com essas partes interessadas para fortalecer a rede de atuação em situações de crise. Estudar mapeamento de Stakeholders: pesquisar e estudar metodologias de mapeamento de stakeholders, com foco em entender como realizar a identificação, categorização e análise de públicos com interesse e influência
em emergências de saúde pública. Documento com o Mapeamento de Stakeholders: contendo a identificação e análise dos principais atores envolvidos nas operações para o grupo de respostas e eventos e a categorização dos públicos, conforme interesse, influência e relação com emergências em saúde pública.

Link produto 4: https://drive.sds.unb.br/index.php/apps/files/files/360904?dir=/MB%20de%20RH/Equipe%20Mobiliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20RH%20SDS%20-%20MBRH/Documentos/Produtos

Produto 5: Compreender como a UnB tem atuado em eventos de emergência em saúde pública e identificar processos e recursos existentes. Revisão bibliográfica: Entender como é feito o mapeamento de processo, acompanhar equipes que estão realizando o mapeamento estratégico. Análise de Casos: Revisar casos anteriores de emergência para identificar boas práticas e áreas de melhoria. Avaliação de Recursos: Identificar recursos e capacidades disponíveis, incluindo apoio institucional e infraestrutura. Utilizar a SEMUNI (Semana Universitária) como uma vitrine para apresentar e discutir o plano estratégico. Realizar o acompanhamento

do projeto a partir de acompanhamento das atividades, entrega dos produtos, organização dos arquivos, agendar reuniões quinzenais e fazer as atas. Momento Normativo: Marcos legais e normativos, capacidade da universidade para enfrentar os problemas. Momento estratégico: Traçar as estratégias, identificar as agendas, atores chaves.

Link produto 5: https://drive.sds.unb.br/index.php/apps/files/files/360904?dir=/MB%20de%20RH/Equipe%20Mobiliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20RH%20SDS%20-%20MBRH/Documentos/Produtos

Produto 6: Utilizar a SEMUNI (Semana Universitária) para realizar um evento de interesse de saúde pública, com um Workshop Prático: Simulação de Emergências e Primeiros Socorros. Estabelecer um modelo de gestão eficiente para um grupo pioneiro para atuar em situações de gestão pública. Estudar de exemplos de gestão de recursos de Grupos Similares: Estudar e analisar a gestão de grupos semelhantes em outras universidades ou instituições, como o FN-SU.

Link produto 6: https://drive.sds.unb.br/index.php/apps/files/files/360904?dir=/MB%20de%20RH/Equipe%20Mobiliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20RH%20SDS%20-%20MBRH/Documentos/Produtos

RESULTADOS

O Projeto de Capacitação em Assistência a Eventos de Interesse de Saúde Pública para Grupo de Estudantes de Cursos de Saúde tem alcançado os resultados desejados, conforme proposto no Plano de Trabalho Inicial. A oficina "Estratégias de Resposta para Emergências em Saúde Pública" foi um marco importante, proporcionando capacitação e treinamento prático em gestão de emergências em saúde pública. O evento não apenas ofereceu conhecimentos técnicos, mas também fomentou o compartilhamento de experiências, ampliando o envolvimento da comunidade acadêmica da UnB com questões de saúde pública e gestão de emergências.

Figura 8: Participantes durante a realização da simulação de primeiros socorros. **Fonte:** autoria própria.

Além disso, o desenvolvimento do mapeamento de processos e stakeholders foi fundamental para identificar e estabelecer as relações internas e externas ao projeto. Essa etapa fortaleceu vínculos essenciais, que contribuirão para a continuidade e sucesso dos futuros produtos do projeto, assegurando uma colaboração eficaz e estratégica.

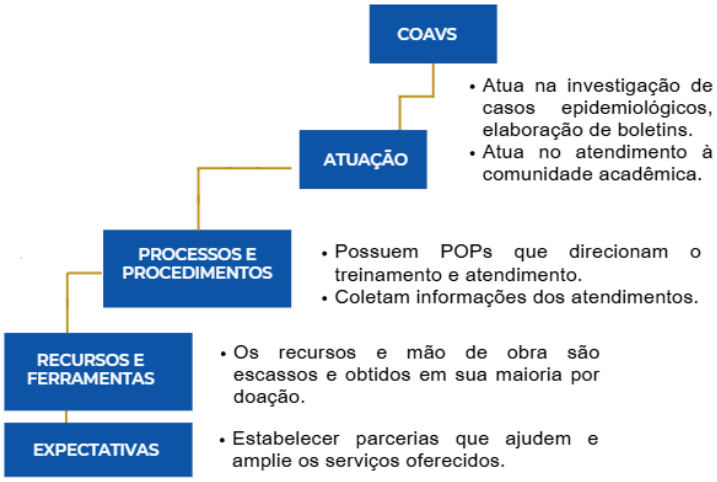


Figura 9: Fluxo de atuação da COAVs. **Fonte:** autoria própria.

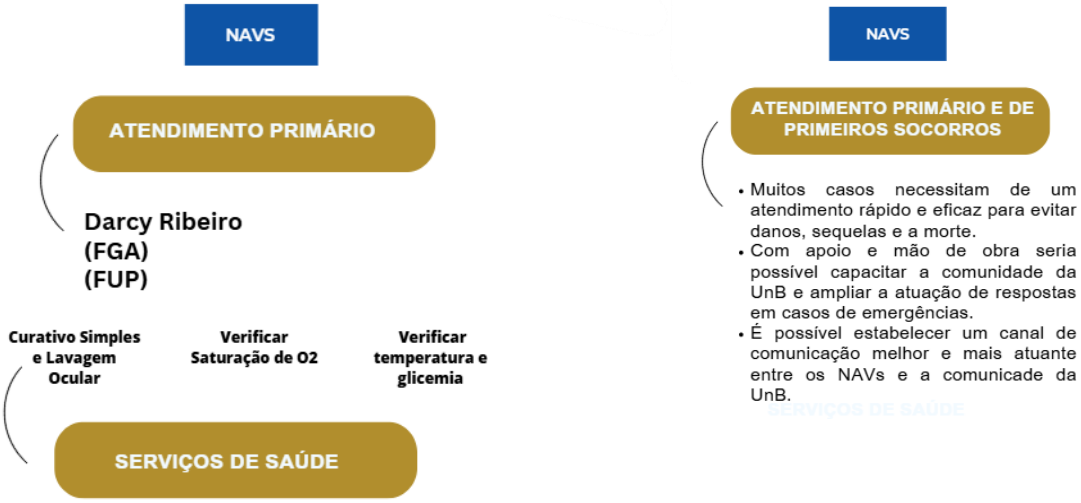


Figura 10: Mapa atual de atuação da COAVs, análise do fluxo. **Fonte:** autoria própria.

Figura 11: Proposta de mapa futuro para atuação da COAVs, análise do fluxo. **Fonte:** autoria própria.

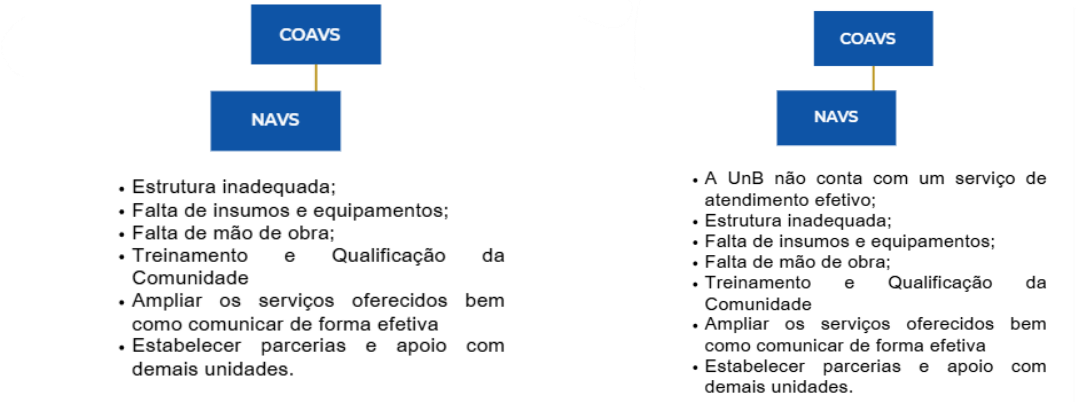


Figura 12: Momento Explicativo. **Fonte:** autoria própria.

Figura 12: Momento Normativo. **Fonte:** autoria própria.

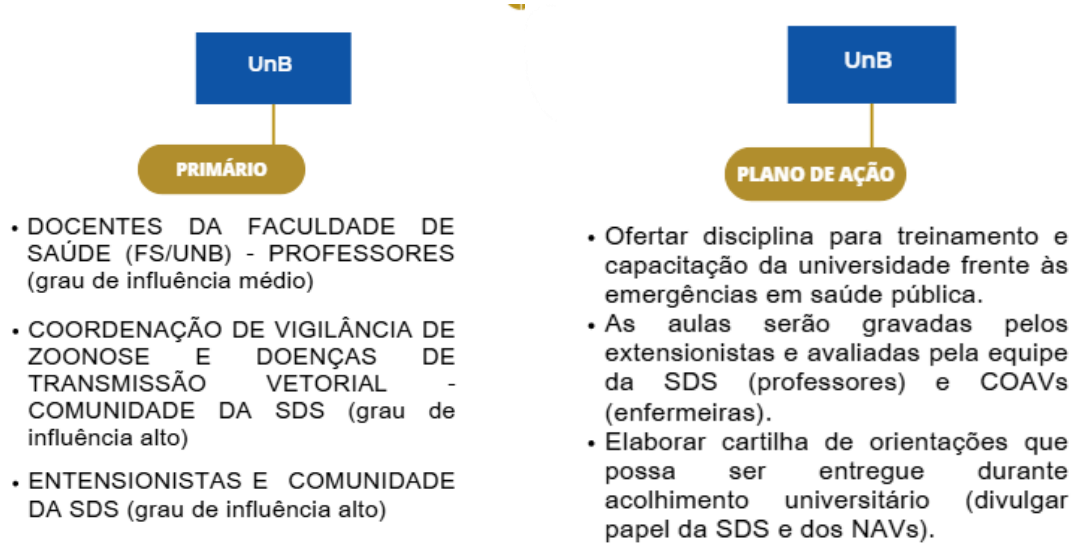


Figura 12: Momento Estratégico. **Fonte:** autoria própria.

CONCLUSÃO

A atuação dos NAVs é de suma importância para a comunidade da Universidade de Brasília. A necessidade de melhoria e ampliação dos serviços vem sendo presente a cada dia no contexto da UnB. É preciso um olhar direcionado, apresentação de demandas para reafirmar a importância da atuação de grupos de respostas frente às emergências em saúde pública.

Em síntese, o projeto tem alcançado os objetivos estabelecidos no cronograma do plano de trabalho inicial. A oficina "Estratégias de Resposta para Emergências em Saúde Pública" foi concluída com sucesso, apesar de algumas dificuldades, como a falta de disponibilidade de espaço para a realização da oficina e a baixa divulgação do evento.

De forma mais abrangente, o projeto ainda possui um grande potencial de evolução. A capacitação em assistência a eventos de interesse de saúde pública precisa ser mais consolidada dentro da Universidade, além de ser crucial a estabilização do grupo pioneiro de resposta a eventos/agravos de interesse sanitário. Igualmente, o desenvolvimento de uma solução tecnológica para gerenciar esse grupo de resposta é essencial para o sucesso a longo prazo. Entretanto, para que esses objetivos sejam plenamente atingidos, é evidente a necessidade de um período maior de execução, o que justifica plenamente a continuidade deste trabalho de extensão.

REFERÊNCIAS

BICALHO, Mateus Lopes; PACHECO, Guilherme Machado. **Aplicação das ferramentas da gestão da qualidade no processo logístico de materiais biológicos de uma empresa prestadora de serviços**. 2024.

BRASIL, 2020. **Decreto 10.212, de 30 de janeiro de 2020**. Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005. Disponível em: http:// <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10212.htm>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.952, de 14 de dezembro de 2011**. Regulamenta, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS). Diário Oficial da União. 10 Nov 2011. [acesso em 2024 junho 2]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2952_14_12_2011.html>.

CAPÍTULO 10. Atividades Comunitárias | **ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2024 ano-base 2023**. Disponível em: <https://anuario2024.netlify.app/comu.html#decanato-de-assuntos-comunit%C3%A1rios-dac>. Acesso em: 12 dez. 2024.

DICK-SMITH, F. et al. **Basic Life Support Training for undergraduate nursing students: An integrative review. Nurse Education in Practice**, v. 50, p. 102957, jan. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33421680/>. Acesso em: de 2024.

FERNANDES, L., & Amaral, A. (2020). **The Strategic Role of Process Mapping in Business Management. International Business Review**, 15(2), 75-90.

FREITAS, Carlos Machado de,et al. **Vulnerabilidade socioambiental, redução de riscos de desastres e construção da resiliência: lições do terremoto no Haiti e das chuvas fortes na Região Serrana**, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2012, v. 17, n. 6 Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000600021.

FREEMAN, R. E. (1984). **Strategic management: A stakeholder approach**. Boston: Pitman Publishing.

GARCÍA-SUÁREZ, M. et al. **Basic Life Support Training Methods for Health Science Students: A Systematic Review**. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 16, n. 5, p. 768, 3 mar. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30832440/>. Acesso em: de 2024.

MATUS, C. (1993). **Planejamento Estratégico Situacional: Conceitos e Estrutura**. São Paulo: Editora Atlas.

MITCHELL, R. K., Agle, B. R., & Wood, D. J. (1997). **Toward a theory of stakeholder identification and salience: Defining the principle of who and what really counts**. Academy of Management Review, 22(4), 853-886.

NARVÁEZ, Lizardo; LAVELL, Allan; ORTEGA, Gustavo, Pérez. **La gestión del riesgo de desastres: un enfoque basado en procesos**. Proyecto Apoyo a la Prevención de Desastres en la Comunidad Andina – Predecan. 1. ed., Lima, 2009. Disponível em: <https://www.eird.org/cd/herramientas-recursos-educacion-gestion-riesgo/pdf/spa/doc17733/doc17733-contenido.pdf.>

OLIVEIRA, R., Silva, M., & Santos, P. (2021). **Process Mapping: A Tool for Organizational Improvement. Journal of Process Management**, 10(3), 45-58.

SOUZA, R., Lima, F., & Oliveira, M. (2020). **The Relevance of Strategic Situational Planning in Public Management**. Public Administration Review, 25(4), 345-360.

TARTARUGA, I.G.P. **As inovações nos territórios e o papel das universidades: notas preliminares para o desenvolvimento territorial no estado do rio grande do sul**. Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT). Porto Alegre, 2010.

WYCKOFF, M. H. et al. 2022 **International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations: Summary From the Basic Life Support; Advanced Life Support; Pediatric Life Support; Neonatal Life Support; Education, Implementation, and Teams; and First Aid Task Forces. Circulation**, v. 146, n. 25, 20 dez. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36325905/>. Acesso em: de 2024.